

O SAMBA NA IMPRENSA BRASILEIRA (1910 - 1919): CULTURA POPULAR, RACISMO E REPRESSÃO DO ESTADO

Danilo da Silva Ramos¹

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de discutir como o samba foi retratado pela imprensa nacional no período de 1910 - 1919. Desta maneira, analisar os elementos agregados ao samba nestas matérias. Para esta finalidade realizei busca por palavras-chave na Hemeroteca Digital Brasileira entre os jornais de 6 estados do período indicado, tomando como base analítica 1 edição por ano. Discuto a imagem construída em torno do samba a partir das publicações que aparecem aspectos como a repressão do estado, racismo em relação a prática e os praticantes, estereotipização da mulher negra, crimes e propagandas de eventos relacionados ao samba.

Palavras-chave: Samba. Negritude. Imprensa. Divertimentos. Resistência.

Introdução

O samba é um dos estilos musicais mais ouvidos no Brasil, não existe consenso historiográfico sobre seu surgimento, sendo dividido em duas linhas teóricas:

a primeira diz respeito à discussão quanto à “busca das origens”, ou seja, a raiz da “autêntica” música popular brasileira. A segunda corrente historiográfica procura criticar a própria questão da origem, sublinhando os diversos vetores formativos da musicalidade brasileira, sem necessariamente, buscar o mais autêntico. (Napolitano e Wasserman, 2000, p.2)

Vamos operar o conceito “samba” como fluido, sem possibilidade de identificarmos o mais autêntico ou datação/região exata do surgimento. Ritmo surgido da relação dialética-cultural entre os estilos “africanos” e “nativos”, o samba constituiu-se não só como um ritmo musical, também como um símbolo de resistência negra (Azevedo, 2018). O autor pondera que a construção do samba vai além da música, ao passo que:

Não seria exagero afirmar que a cultura negra no Brasil guarda forte pertença de valores afro-atlânticos. Não só na Colônia, Império ou República velha, mas no cotidiano atual que escancara, aos olhos dos vivos, seja no espaço público ou no privado, esse legado inegável – uma arqueologia de saberes na contracorrente do instituído. (Azevedo, 2018, p. 48)

As primeiras décadas do século XX no Brasil foram permeadas de uma tentativa de embranquecimento da população fruto e um racismo científico fortemente propagandeado (Maia e Zamoara, 2018) e a crise política de um sistema republicano em construção.

Metodologia

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: danilopelc@gmail.com

Utilizei os jornais disponibilizados na Hemeroteca Digital Brasileira pelo Arquivo Nacional. Realizei a escolha dos periódicos para o estudo com dois pontos estruturais. O primeiro: Definir um jornal por região (divisão regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia – IBGE em 1913, onde o Brasil estava dividido em cinco regiões: Brasil Setentrional ou Amazônico, Brasil Norte-Oriental, Brasil Oriental, Brasil Meridional e Brasil Central).

Figura 1: Divisão Regional do Brasil em 1913



Fonte: IBGE

Segundo: Utilizei a ferramenta de busca e apliquei como palavra-chave “samba”, após os resultados foi escolhido um jornal (com maior ocorrência do termo chave) por região. Esta metodologia me proporcionou a construção do seguinte quadro:

Tabela 1: Quadro de ocorrências – “samba”

Região	Estado	Periódico	Ano										
			1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	
Distrito Federal	Rio de Janeiro	Correio da Manhã	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brasil Setentrional	Amazonas	Jornal do Commercio	X		X	X	X		X	X	X	X	
Brasil Central	Goiás	A Informação Goyana									X	X	
Brasil Oriental	Pernambuco	Diário de Pernambuco	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
Brasil Meridional	Rio Grande do Sul	A Federação: Orgam do Partido Republicano		X					X	X	X	X	

Elaboração do autor

Fonte: Dados da Hemeroteca Digital Brasileira

Resultados e Discussão

No jornal “*A Federação: Orgam do Partido Republicano*” o samba apareceu em diferentes espaços como: propagandas de eventos contendo samba (principal ou secundário), as páginas policiais e comentários racistas. Apresenta o samba com expressões que denotam inferioridade (prática e praticantes), em matéria sobre o vocabulário utilizado no Rio Grande do Sul temos:

Bonchinche e samba, a primeira do sul e a segunda do norte, significam baile de plebe, divertimento próprio de gentilha, conflito, perturbação da ordem. A outro sinônimo também muito usado: chinfrim. (1911, Janeiro, 21. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

Em 1915, tivemos a publicação de uma ação policial de repressão a um disco de samba, resultando em busca e apreensão.

O dr. Luiz José de Sampaio expediu mandado de busca naqueles estabelecimentos, afim de serem, ali, apreendidos os discos gramfônicos de marca “Gaúcho” que contivessem gravado o popular e conhecido samba “Cabocla de Caxangá”. (1915, Março, 26. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

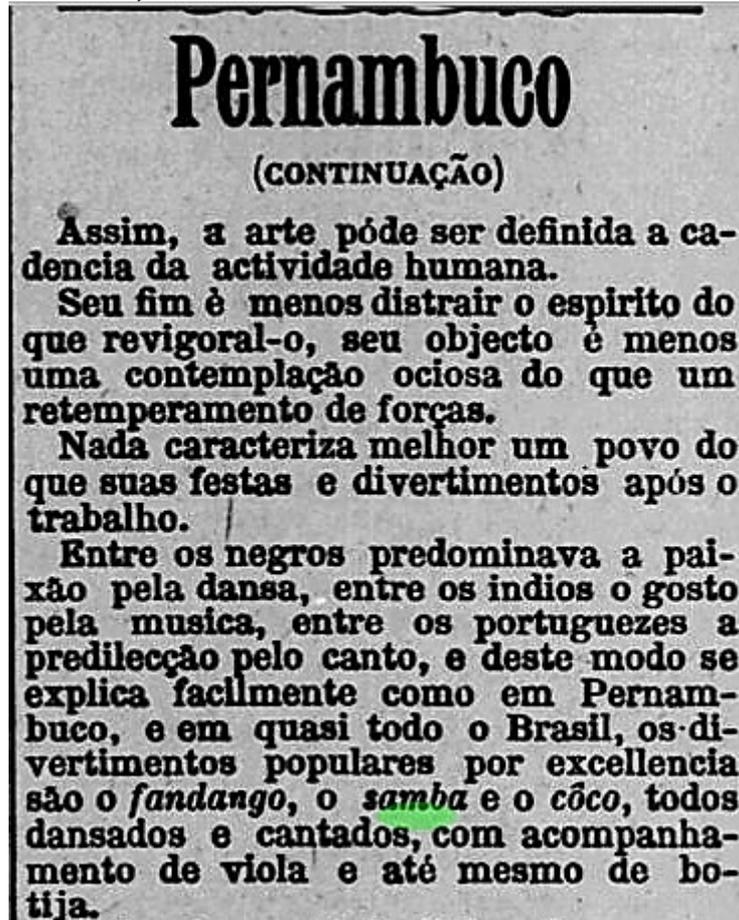
A canção “*Cabocla de Caxangá*” já havia sido sucesso no carnaval carioca de 1913, o que demonstra uma circularidade cultural, pois, “nas ruas que, no ano de 1913, a canção Cabocla de Caxangá (conhecida como de autoria de Catullo Cearense) fez um grande sucesso no carnaval carioca.” (Moraes, 2020). Esta notícia demonstra o processo de circularidade cultural já existente no circuito do samba.

Relato a estereotipização da mulher negra, “salta na roda uma negra ligeira, saltitante desengonçada, e puxa com uma embiagada o seu patrão. Começa então o desafio: esbarra daqui, embiga dali, empurra de cá.” (1917, Maio, 11. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

No periódico amazonense “*Jornal do Commercio*” o padrão supracitado não foi alterado, tivemos o acréscimo de uma coluna com reclamações sobre o samba, ao passo que os moradores de um bairro pedem “providências (...) contra um samba que durante à noite e, as vezes, de dia, se realiza em um colégio da rua Cearense, canto da Ferreira Penna e que muito atormenta a vizinhança.” (1914, Julho, 23. *Jornal do Commercio*, p. 2).

No “*Diário de Pernambuco*” uma publicação retrata temas específicos do lazer, como separação dos tempos sociais (trabalho x não trabalho), divertimentos populares e importância das festas.

Figura 2: Matéria do Jornal “Diário de Pernambuco” nº 28, 12 de abril de 1910



Fonte: Site da Hemeroteca Digital

Neste periódico temos duas características que fogem ao padrão, a primeira é a inclusão de relatos de outros municípios do estado e quando tratam dos crimes relacionados de alguma forma com o samba indicam que parte dos envolvidos estavam alcoolizados.

“A Informação Goyana” conta com duas incidências sobre samba (1918 e 1919). Tratam sobre o carnaval e samba no Rio de Janeiro e a popularidade do samba em Goiás. “Em todas as regiões de Goyaz, são conhecidos o 'recortado", o "samba", o "catira", o "saruê", o clássico "batuque", com pequenas modificações os mesmos em todo Brasil.” (1918. Julho, 15. A Informação Goyana, p. 5)

O “Correio Paulistano” teve entre suas 10 edições analisados, 07 tratando-se de propagandas, 02 de notícias crime e 01 crônica. Em uma das notícias crime tivemos “No morro de S. Bento, às duas horas da madrugada, num samba, um grande conflito(...)” (1910, Maio, 14. Correio Paulistano, p. 1).

No jornal “Correio da Manhã” manteve-se o padrão de publicações, diferenciando-se com a inclusão de algumas crônicas e letras de sambas. Em 1915 foi impresso várias notícias de diversos clubes de samba em uma mesma página, sobre a história dos clubes de samba no início do século XX, Pereira (2013,2015) indica que se constituíram como espaços de divertimentos, negociação política e resistência de negros no início da Primeira República.

Sublinho a maneira em que a mulher negra é representada em uma crônica assinada por Carmen Dolores:

Figura 3: Matéria do Jornal “Correio da Manhã” nº 3131, 11 de fevereiro de 1910

Delírio, bebedeira, hetairas á solta, ostentando a carne; negras devassas de boné ao alto da carapinha e trajando de marinheiros; outras de saia curta e grossas pernas de azeviche á mostra, ainda tismadas da cozinha e da lamma dos *coradouros de roupa*; africanos catinguentos dansando o **samba**, a sacudir insectos dos velhos espanadores de penmas que lhes fazem roupas de caciques...

Fonte: Site da Hemeroteca Digital

Conclusão

Avaliamos que em parte das publicações analisadas, o samba foi apresentado como uma cultura inferior, ligada a determinados crimes e de forma racista. Entretanto, as concessões de espaço para notícias de propagandas (ligadas a eventos de samba) e crônicas indicando a possibilidade de divertimento proporcionada pela prática, demonstra a potência cultural do samba, em alguns casos já exaltado como uma cultura popular, formando-se uma das heranças dos negros(as) para o Brasil.

Referências

Azevedo, Amailton Magno. **Samba: um ritmo negro de resistência**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros [online]. 2018, n. 70, pp. 44-58. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i70p44-58>.

Maia, Kênia Soares, & Zamora, Maria Helena Navas. (2018). **O Brasil e a lógica racial: do branqueamento à produção de subjetividade do racismo**. *Psicologia Clínica*, 30(2), 265-286. <https://dx.doi.org/10.33208/PC1980-5438v0030n02A04>

Napolitano, Marcos e Wasserman, Maria Clara. **Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira**. Revista Brasileira de História [online]. 2000, v. 20, n. 39, pp. 167-189. <https://doi.org/10.1590/S0102-01882000000100007>.

Pereira, Leonardo Affonso de Miranda. **No ritmo do Vagalume: culturas negras, associativismo dançante e nacionalidade na produção de Francisco Guimarães (1904-1933)**. Revista Brasileira de História [online]. 2015, v. 35, n. 69, pp. 13-33. <https://doi.org/10.1590/1806-93472015v35n69002>.

Pereira, Leonardo Affonso de Miranda. **Os Anjos da Meia-Noite: trabalhadores, lazer e direitos no Rio de Janeiro da Primeira República**. Tempo [online]. 2013, v. 19, n. 35,

pp. 97-116. <https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173507>.

Jornais

A Federação: Orgam do Partido Republicano
A Informação Goyana
Correio da Manhã
Correio Paulistano
Diário de Pernambuco
Jornal do Commercio

Arquivo/Site

Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional, acesso <http://bndigital.bn.gov.br/>